

RENATO FONSECA / PMNI / DIVULGAÇÃO

AMIZADE NA PANDEMIA

Médicas do Hospital de Nova Iguaçu estreitaram a relação e enfrentaram situações difíceis em um ano de muito trabalho por conta do aumento de casos do novo coronavírus. **P.3**



Roberta e Tatiane tiveram Covid praticamente ao mesmo tempo e fizeram quarentena juntas. Roberta precisou ser intubada

Baixada

Magé inicia ano letivo 2021 com aulas em sistema híbrido

Escolas estão retornando aos poucos com todos os cuidados para evitar a disseminação da Covid-19

O ano letivo e Magé começou no último dia 8, com a semana de integração entre os responsáveis e a escola, na cidade da Baixada Fluminense. Na última segunda-feira, foi a vez dos alunos retornarem à sala de aula com o protocolo de segurança sanitário para aulas híbridas e revezamento no esquema presencial na unidade.

“É motivo de muita alegria retornar hoje às aulas presenciais, afinal, nossas crianças ficaram fora da escola por um ano. Estamos cumprindo todos os protocolos de segurança, os pais podem ficar tranquilos. As unidades foram todas sanitizadas e vamos mantê-las higienizadas. Quero agradecer pelo apoio de toda a Secretaria de Educação nesse momento e estamos reafirmando o nosso compromisso com a população de uma educação de verdade”, garantiu a vice-prefeita Jamille Cozzolino, que visitou as unidades de ensino da cidade.



Alunos da rede precisam usar máscara e álcool gel

FOTOS PHELIPE SANTOS / DIVULGAÇÃO

Das 105 escolas da rede municipal, 38 são creches. Os pequenos estudantes terão revezamento diferente para garantir o protocolo e a jornada de permanência será reduzida pela metade.

“A creche não vai ter esse tipo de escalonamento, porque reduzimos o horário de atendimento. Nesse momento, trouxemos os alunos para creche, mas não em período integral ainda. Eles vão ficar em horário parcial: um grupo estuda de manhã e outro na parte da tarde”, frisou a secretária de Educação e Cultura, Sandra Ramaldo.



Cia das Docas vai arrendar terminais no Porto de Itaguaí

Empresa recebe comitiva formada por técnicos do Ministério da Infraestrutura para iniciar os procedimentos de licitação

JUPY JUNIOR
jupy.junior@odia.com.br

Técnicos da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA) e da Empresa de Planejamento e Logística (EPL) do Ministério da Infraestrutura

fizeram uma visita técnica à Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), entre os últimos dias 10 e 12 de março. O objetivo foi iniciar os procedimentos para arrendamento de alguns terminais nos Portos de Itaguaí e do Rio.

No primeiro dia da visita, o

grupo se reuniu com a equipe comercial da Autoridade Portuária para tratar da visão estratégica da CDRJ sobre os três terminais, com os gestores da Superintendência de Gestão Portuária do Rio de Janeiro e Niterói e, por videoconferência, com empresas



Técnicos do Ministério da Infraestrutura visitaram instalações e se reuniram com equipe de licitação

interessadas nos terminais.

Os técnicos visitaram, no segundo dia, as áreas a serem arrendadas no Porto de Itaguaí e se reuniram com a equipe técnica da Superintendência de Gestão

Portuária de Itaguaí e Angra dos Reis para tratar sobre infraestrutura aquaviária. No terceiro e último dia da visita, os técnicos visitaram o Porto do Rio de Janeiro, inclusive a área a ser arren-

dada e se reuniram com a equipe para traçar as diretrizes de licitação. A comitiva concluiu a viagem ao Rio de Janeiro, visitando o Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias (INPH).

CT Black and White realiza competição gratuita de atletas

Evento acontecerá nos dias 20 e 27, nas unidades Doutor Laureano e Jardim 25 de Agosto

O CT Black and White vai realizar nos dois próximos sábados (dias 20 e 27), nas unidades dos bairros Doutor Laureano e Jardim 25 de Agosto, em Duque de Caxias, a mais tradicional e maior competição de atletas do mundo. Todo praticante do esporte pode participar, independentemente da experiência e nível de condicionamento físico.

O *The Open* é um campeonato mundial onde todo aluno realiza o mesmo workout (WOD), adaptados ou não. O propósito da disputa não é apenas encontrar atletas melhores condicionados de cada região, é também uma grande oportunidade para qualquer pessoa, de qualquer nível, participar de uma competição única, além de ser mais uma razão para desenvolver a evolução anual, superando todos os limites. A princípio, todos os “wods” devem ser feitos na presença de um juiz, neste caso, é o



Atletas com todo o tipo de experiência e nível podem participar da disputa nos próximos sábados

coach do box. São momentos de descobertas, aprendizagem e superação.

QUEM PODE PARTICIPAR?

O evento é gratuito e aberto ao público, direcionado à atletas que já praticam o esporte. Existem categorias como iniciantes, intermediário e avançado. Qualquer pessoa pode participar. Para

se inscrever, o interessado deve entrar em contato com o centro de treinamento no telefone: (21) 96893-0029. Escolha a sua modalidade e participe dessa experiência.

A equipe Black and White nasceu do sonho em empreender no ramo do esporte, dos quatro amigos de faculdade, Caio Cesar, Paulo Henrique, Lauro Lopes e Rei-

naldo Sousa. A “BW” ganhou visibilidade nos bairros pela ousadia e pioneirismo. Hoje, os CT's contam com aproximadamente 500 alunos e oferece uma super estrutura, assegurando maior qualidade aos praticantes. Com atendimento diferenciado, o centro de treinamento dominou toda a região e se tornou referência na cidade.

Universitários ajudam no preenchimento do Imposto de Renda

Neste ano, o atendimento na Unigranrio será digital, devido à pandemia de Covid

Quem precisa fazer a declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (DIRPF) 2021 e tem medo de se enrolar, pode contar com a ajuda dos universitários. Desde a última segunda-feira, alunos do curso de Ciências Contábeis e Gestão Financeira da Unigranrio, em Duque de Caxias, estão realizando atendimentos virtuais gratuitos para dar um auxílio aos contribuintes.

Os dois primeiros dias foram ontem e segunda-feira. Os próximos atendimentos, digital e por agendamento por conta da pandemia, serão sexta-feira, segunda, terça e nos dias 26, 29 e 30 de março, e 5, 6, 9, 12, 13, 16, 19, 20, 26, 27 e 30 de abril (sempre às segundas, terças e sextas-feiras, das 19h às 21h30).

Os interessados devem

entrar no link encurtador.com.br/cguVZ, para obter acesso à agenda dos dias de atendimento e, assim, marcar um horário disponível. Cada pessoa receberá o link para sua conexão com a equipe da Unigranrio, por e-mail, o que facilitará o processo de preenchimento da declaração do IR deste ano. Após a declaração ser concluída, os professores enviarão a cópia do documento para o e-mail de cada contribuinte.

Coordenadora do curso, Dayse de Lima Passos, alerta sobre rendimentos tributáveis e outros detalhes importantes da declaração. “O contribuinte que recebeu em 2020 rendimentos tributáveis superiores a R\$28.559,70 precisa declarar o IRPF até o dia 30 de abril. Quem não cumprir o prazo estará sujeito à multa de, no mínimo, R\$165,74”, explica.

Baixada

Roberta e Tatiane pegaram Covid com dias de diferença. A primeiro precisou ficar intubada



RENATO FONSECA / PBN / DIVULGAÇÃO

Profissionais trabalham no Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI), onde nasceu o vínculo

Médicas estreitaram amizade e enfrentaram situações difíceis em um ano de pandemia

Um vínculo que nasceu entre plantões do Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI), na Baixada, e foi levado para a vida. Assim pode ser definida a amizade entre as médicas intensivistas Roberta Carvalho, de 33 anos, e Tatiane Gaban, de 41, que trabalham na principal emergência da Baixada Fluminense há cerca de seis anos. Com a chegada do novo coronavírus, ambas foram para a linha de frente enfrentar a doença. O que não imaginavam é que essa cumplicidade seria fundamental na vida uma da outra.

As duas foram diagnosticadas com a Covid-19 praticamente ao mesmo tempo e fizeram quarentena juntas, por poucos dias. Durante este período, Roberta – que chegou a morar em seu carro por um mês para não contaminar seus familiares, que são do grupo de risco – apresentou sintomas graves e foi socorrida por Tatiane para um hospital particular, no final de abril, onde precisou ser intubada e travou uma luta pela vida, que teve um desfecho positivo.

Roberta revela que na semana em que foi internada havia feito uma tomografia que apontou

comprometimento pulmonar de 25% a 50% por causa da doença. “Quando me vi em isolamento pensei que não poderia ficar 14 dias dentro de um carro com a Covid-19. Foi então que a doutora Gaban, que também estava com a doença, me chamou para ir para casa dela, pois uma faria companhia a outra. Foi ela que acabou me levando ao hospital quando eu pirei”, conta a médica.

A internação de Roberta mobilizou Tatiane, que, além dos plantões, passou a acompanhar a situação da amiga sempre que podia. Ela era uma das responsáveis por enviar informações à família da amiga.

“Fiquei preocupada quando soube que Roberta seria intubada. Eu e ela já retiramos do respirador diversos pacientes no Hospital da Posse com outras doenças, então eu tinha bastante esperança que ela sairia do tubo. Meu desespero maior foi quando ela precisou estar ligada em um aparelho que funciona como pulmão e coração artificial. Eu fiquei com muito medo que algo ruim pudesse acontecer.”

As duas haviam combinado de voltar juntas ao HGNI após ter-

minar o isolamento para cuidar dos pacientes com a Covid-19. Com o agravamento da situação de Roberta, apenas Tatiane retornou, mas não sem levar memórias da colega para o plantão.

“Eu sempre falava que a presença da Roberta no meu plantão era o melhor que eu poderia oferecer aos meus pacientes e decidi utilizar o pijama dela no meu retorno, passando a sensação de que ela estava ali, comigo. Isso me ajudou bastante”, revela.

Depois de ficar onze dias intubada e sedada na UTI, Roberta acordou. Do seu lado estava o médico que a tratou neste período e do outro a amiga, Tatiane. “Eu perguntei ao médico se estava viva, ele disse que sim e me pediu para olhar para o outro lado. Virei e tinha uma pessoa toda paramentada. Ouvi dela a seguinte frase: ‘pode ficar tranquila que as crianças estão bem’ e reconheci a doutora Gaban”, ressalta Roberta. “Quando ela me reconheceu, que ela sorriu, eu fiquei emocionada. Estava esperando este momento há dias. Foi uma sensação muito especial para mim.”

Roberta e Tatiane continuam trabalhando nos setores de CTI do HGNI. Embora neste momento

não estejam atuando diretamente com pacientes com sintomas da Covid-19, elas mostram entusiasmo e reforçam o pedido de prevenção à população. “Fique em casa. Façam o isolamento social pois não acabou! É muito ruim perder um amigo, alguém que a gente ama. Que as pessoas entendam que por pior que seja estar isolado, é melhor do que estar em uma UTI”, alerta Roberta. “Se proteja e proteja sua família, assim estará protegendo o próximo. Fique em casa”, complementa Tatiane.

AMIZADE ENTRE AS FAMÍLIAS

Uma das decisões mais difíceis tomadas pelas médicas foi em relação ao distanciamento das famílias. Apesar disso, as amigas decidiram isolar seus familiares juntos. Os filhos de Tatiane conviveram por um tempo com a mãe de Roberta, na tentativa de evitar a contaminação pela Covid-19.

Enquanto isso, elas encaravam diariamente o desafio de estar longe e cuidar dos pacientes em meio a pandemia. Roberta morou em um carro e se afastou da avó, do pai, do marido e da irmã, enquanto Tatiane não visitava a mãe, que também é do grupo de

risco, e chegou a ficar 50 dias sem ver os filhos.

“Minha mãe ficou isolada com os filhos da Gaban. Foi muito bom porque ela tinha uma distração. Então ela me ajudava e eu ajudava ela”, conta Roberta. “Só pude revê-los no aniversário da minha filha, em maio. Mesmo assim eu fui paramentada até ela. Foi muito difícil”, relembra Tatiane.

TODA EQUIPE COMEMOROU MELHORA

Por trás da amizade que nasceu entre as duas médicas, estava toda uma equipe mobilizada pela melhora de Roberta. Os profissionais do CTI da unidade de saúde fizeram orações desejando a pronta recuperação da colega de trabalho. A técnica em enfermagem Angela Maria Mesquita, de 55 anos, primeira vacinada em Nova Iguaçu contra a Covid-19, relembrou este momento.

“Todos rezavam pela doutora Roberta. Lembro que fui até Aparecida do Norte (São Paulo) para pedir por ela. No dia que deram a notícia que ela havia saído do ventilador, o plantão todo se emocionou. Ela me marcou muito, pois está conosco há muito tempo”, reforça.